

APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIOFormulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DA FORMAÇÃO

Projeto de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável em Lisboa: "Mochila Verde"

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O **questionamento** do processo educativo deve ser realizado em cada momento da atividade docente. A evolução cada vez mais rápida do saber e do modo de desenvolvimento das Cidades faz com que cada vez haja menor certeza dos conteúdos que devem ser veiculados aos alunos. O processo educativo tem de assentar prioritariamente na **capacitação** dos alunos, na aquisição de **competências** e na construção de um "correto" **quadro atitudinal**.

A conjuntura global aponta-nos diretrizes no sentido da "não perda" da **Biodiversidade**, na melhoria sustentável da **Qualidade de Vida e do Ambiente**, num **Desenvolvimento Sustentável**, de acordo com uma gestão correta dos Recursos Naturais, diminuindo as **assimetrias**, uma educação **inovadora, criativa**, uma sociedade **integradora**, características estas que têm de ser incutidas na população desde a mais tenra idade, tendo em vista a internalização de valores associados aos pilares do Desenvolvimento Sustentável.

A profundidade com que estes valores / comportamentos devem ser enraizados é obviamente dependente do escalão etário das populações alvo. Nesta ação visa-se habilitar os docentes para a sua integração numa conjuntura social, educativa e ambiental levando-os a empenharem-se em atividades pedagógicas direcionadoras dos seus jovens.

A Escola tem que cumprir com os objetivos exigidos por uma Sociedade que promove a sustentabilidade e contribuir com exemplaridade para o processo de gestão democrática, melhorando a sua dimensão educativa, tornando-a mais eficiente, motivadora, incentivadora de uma cidadania mais ativa, ambientalmente consistente e socialmente responsável.

Devem apontar-se estratégias pedagógicas fundadas em aspetos **positivos** marcantes da **memória** e da sustentação **atitudinal**, como suporte para a formação dos mais jovens.

.../...

.../...

Também é desejável que o saber científico se torne **humanista** e seja colocado ao serviço da comunidade, pelo que se espera que os alunos dos docentes participantes nesta ação sejam, no futuro, mais motivados para as Ciências (a Filosofia da Ciência, as Artes e as Ciências Sociais e Humanas) e para os valores humanistas subjacentes ao próprio saber científico.

Esta ação visa também motivar para a exploração da **cultura do lugar** (na sua dimensão material e imaterial), para a ligação do saber à realidade, para tornar cada indivíduo num agente de **conservação** do ambiente que o rodeia.

Os saberes / conhecimento necessários implicáveis (transdisciplinares, mas relacionáveis com os conteúdos programáticos do 1º ciclo do ensino básico), podem ser mais ou menos exigentes mas, ao mesmo tempo, pode sugerir-se uma postura de modesta espetativa do aprender, num processo de **pesquisa / investigação** simultânea entre docente e aluno, construtivo, real e motivador para ambos, que é também a génese do pensamento científico.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar.

Preferência para os docentes que integram o projecto "Mochila Verde - Educação Ambiental para a Sustentabilidade em Lisboa"

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artºs 27º e 28º da Lei 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC - Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 - 3º - 4700 BRAGA.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

- Adquirir competências para desenvolver atividades pedagógicas de grande abertura relativamente ao seu ambiente, reconhecendo-o como um importante recurso pedagógico;
- Trabalhar os conceitos e terminologias em matéria de Desenvolvimento Sustentável e de Trabalho de Projeto;
- Conhecer e exercitar diferentes métodos, técnicas e estratégias de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável aplicáveis ao 1º Ciclo;
- Fomentar a Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável;
- Adquirir competências para agir de uma forma sustentável, para se tornar num agente promotor de sustentabilidade e efetivamente promover este tipo de iniciativas através da experimentação e vivência de situações reais;
- Desenvolver a capacitação em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (em todos os domínios da aprendizagem);
- Reforçar as capacidades profissionais dos Professores em EDS.

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Discriminando, na medida do possível o número de horas de formação relativo a cada componente)

Conteúdos e Estratégias

- Fundamentos de Ambiente
- Fundamentos de Desenvolvimento Sustentável
- Trabalho de Projeto

- Algumas Estratégias, Métodos e Técnicas em Educação Ambiental
- Estratégia de Processo e Projeto Pedagógico de Educação Ambiental
- Projeto de implementação de mecanismos / atitudes ambientalmente saudáveis e encaminhadoras para uma sociedade sustentável
- Visitas de Estudo
- Trabalho de campo

(Descriminação horária – vidé anexo)

6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

Curso de Formação de caráter teórico / prático.

Sessões Teórico-Práticas:

Estratégias interativas de experimentação, de auto-aprendizagem e de pesquisa-ação. Trabalho de Grupo.

Visitas de Estudo:

Saída de Campo e sua exploração pedagógica.

Observação, Interpretação e exploração cognitiva e afetiva

(Descriminação horária – vidé anexo)

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO

Todas as sessões são presenciais, com frequência obrigatória em pelo menos 2/3 das sessões.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

O modelo em que assenta a presente ação pressupõe uma boa capacidade de ponderação individual e trabalho assente no resultado de cada sessão. Este facto exigirá dos formandos uma grande disponibilidade, mas sobretudo, motivação e criatividade, que será explicitada ao grupo nas sessões teórico-práticas.

Deste modo, a avaliação será contínua, quantitativa de 0 a 10 (de acordo com a Lei) e conhecerá os seguintes momentos:

Trabalho Presencial: 0,40 ponderando:

1. **Assiduidade, Pontualidade**
2. **Participação / Realização das tarefas nas sessões**
3. **Iniciativa / Autonomia / Motivação**
4. **Relacionamento (Inter) pessoal**

Trabalho Final: 0,60 ponderando:

1. **Reflexão crítica alargada e integrada na formação e nos contextos**
2. **Relatório das atividades realizadas**
3. **Demonstração de conhecimentos**

Só serão sujeitos a processo avaliativo os formandos que tenham participado em, pelo menos, 2 / 3 das sessões (17 horas).

Ao Formando que participou e obteve uma avaliação positiva (5 a 10) será considerado o sucesso na ação de formação e ser-lhe-á atribuída a classificação de **Aprovado** e um total de **1 crédito**. Em situação de insucesso é atribuída a classificação de **Não Aprovado** e não serão atribuídos quaisquer créditos.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Pelos Formandos

Os formandos avaliarão a ação expressando essa avaliação nos seus relatórios individuais e em fichas próprias distribuídas pelo Centro de Formação.

Pelos Formadores

Após a conclusão da ação de formação, o formador avaliará os formandos de acordo com os critérios atrás definidos e avaliará a ação em ficha própria para o efeito distribuída pelo centro de formação.